



***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

4

***Luís Paulo Souza e Souza
(Organizador)***



***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

4

***Luís Paulo Souza e Souza
(Organizador)***

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

COVID-19 no Brasil os múltiplos olhares da ciência para compreensão e formas de enfrentamento 4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luís Paulo Souza e Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19 no Brasil os múltiplos olhares da ciência para compreensão e formas de enfrentamento 4 / Organizador Luís Paulo Souza e Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-656-0

DOI 10.22533/at.ed.560200812

1. Epidemia. 2. Pandemia. 3. COVID-19. I. Souza, Luís Paulo Souza e (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

O ano de 2020 iniciou marcado pela pandemia da COVID-19 [*Coronavirus Disease 2019*], cujo agente etiológico é o SARS-CoV-2. Desde a gripe espanhola, em meados de 1918, o mundo não vivia uma crise sanitária tão séria que impactasse profundamente todos os segmentos da sociedade. O SARS-CoV-2 trouxe múltiplos desafios, pois pouco se sabia sobre suas formas de propagação e ações no corpo humano, demandando intenso trabalho de Pesquisadores(as) na busca de alternativas para conter a propagação do vírus e de formas de tratamento dos casos.

No Brasil, a doença tem se apresentado de forma desfavorável, com elevadas taxas de contaminação e de mortalidade, colocando o país entre os mais atingidos. Em todas as regiões, populações têm sido acometidas, repercutindo impactos sociais, sanitários, econômicos e políticos. Por se tratar de uma doença nova, as lacunas de informação e conhecimento ainda são grandes, sendo que as evidências que vão sendo atualizadas quase que diariamente, a partir dos resultados das pesquisas. Por isso, as produções científicas são cruciais para melhor compreender a doença e seus efeitos, permitindo que se pense em soluções e formas para enfrentamento da pandemia, pautando-se na cientificidade. Reconhece-se que a COVID-19 é um evento complexo e que soluções mágicas não surgirão com um simples “*estalar de dedos*”, contudo, mesmo diante desta complexidade e com os cortes de verbas e ataques de movimentos obscurantistas, os(as) Cientistas e as universidades brasileiras têm se destacado neste momento tão delicado ao desenvolverem desde pesquisas clínicas, epidemiológicas e teóricas, até ações humanitária à população.

Reconhecendo que, para entender a pandemia e seus impactos reais e imaginários no Brasil, devemos partir de uma perspectiva realista e contextualizada, buscando referências conceituais, metodológicas e práticas, surge a proposta deste livro. A obra está dividida em diversos volumes, elencando-se resultados de investigações de diversas áreas, trazendo uma compreensão ampliada da doença a partir de dimensões que envolvem alterações moleculares e celulares de replicação do vírus; lesões metabólicas que afetam órgãos e sistemas corporais; quadros sintomáticos; alternativas terapêuticas; efeitos biopsicossociais nas populações afetadas; análise das relações das sociedades nas esferas culturais e simbólicas.

Destaca-se que esta obra não esgota a discussão da temática [e nem foi pensada com esta intenção], contudo, avança ao permitir que os conhecimentos aqui apresentados possam se somar às informações já existentes sobre a doença. Este material é uma rica produção, com dados produzidos por diversos(as) Pesquisadores(as) de regiões diferentes do Brasil.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica e, por isso, é preciso evidenciar a qualidade da estrutura da Atena Editora, que oferece uma plataforma consolidada e confiável para os(as) Pesquisadores(as) divulgarem suas pesquisas e para que os(as)

leitores(as) tenham acesso facilitado à obra, trazendo esclarecimentos de questões importantes para avançarmos no enfrentamento da COVID-19 no país.

Luís Paulo Souza e Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA: READEQUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM TEMPOS DE COVID-19

Matheus Bresser
Ana Luísa Scafura da Fonseca
Ana Luíza de Castro Carvalho
Gabriel Vinícius Trindade de Abreu
Vinícius Cordeiro Martins
Adriana Vilella Ávila de Castro
José Antonio Chehuen Neto

DOI 10.22533/at.ed.5602008121

CAPÍTULO 2..... 13

PANDEMIA DE COVID-2019 E UM COMPARATIVO COM A MERS E SARS

Sara Cristine Marques dos Santos
Isabela Santos Moraes
Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos
Tháís Lemos de Souza Macedo
Juliana de Almeida Silveira
Juliana Alves Costa
Tháisa Pimenta Ferreira de Oliveira
Gabriel de Lima Machado da Fonseca
Paulo Víctor Innocencio Póvoa de Castro
Esther Mathias Marvão Garrido Dias Salomão
Daniela Maria Ferreira Rodrigues
Ivana Picone Borges de Aragão

DOI 10.22533/at.ed.5602008122

CAPÍTULO 3..... 27

MÁSCARAS E A PANDEMIA POR COVID-19

Bruna Maliska Haack
Bruna Ventura Lapazini
Junir Antônio Lutinski
Vitor de Mello Netto

DOI 10.22533/at.ed.5602008123

CAPÍTULO 4..... 36

ENFRENTANDO A COVID-19: PRODUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE AS PRINCIPAIS PANDEMIAS DA HISTÓRIA

Aline Carvalho da Silva
Andressa Karen Rodrigues Dantas
Ana Gabriele Santos da Veiga
Guilherme Araújo Silva
Keury dos Reis Valente
Merivalda Vasconcelos Lobato
Mikaellem Lima Gonçalves

Raquel Silva de Carvalho
Amanda Ouriques de Gouveia
Laís Araújo Tavares Silva

DOI 10.22533/at.ed.5602008124

CAPÍTULO 5.....45

A LUTA PARA MITIGAR DANOS CAUSADOS POR COVID19 MEDIANTE ESFORÇOS DAS FORÇAS MILITARES, PROFISSIONAIS DE SAUDE E ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

Danízio Valente Gonçalves Neto
Elenildo Rodrigues Farias
Jair Ruas Braga
Erick de Melo Barbosa
José Guilherme de Almeida Sampaio
José Ricardo Cristie Carmo da Rocha
Milca Telles dos Santos
Raquel de Souza Praia
Nélio Gomes de Oliveira
Aline Campos Dinelly Xavier
Fabrício Ramos Rozas
Inez Siqueira Santiago Neta

DOI 10.22533/at.ed.5602008125

CAPÍTULO 6.....56

EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL RELACIONADA AO SARS-COV-2: UMA DISCUSSÃO SOBRE A IVERMECTINA, HIDROXICLOROQUINA, CLOROQUINA E NITAZOXANIDA

Alessandra Moreira de Oliveira
Vanessa Albertina Correia Gomes
Leandro Gabriel Ribeiro de Lima

DOI 10.22533/at.ed.5602008126

CAPÍTULO 7.....71

AVALIAÇÃO COGNITIVA E PSICOSSOCIAL RELACIONADAS À COVID-19 NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Arthur Oliveira Dantas
Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas
Claudia Sordi
Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro
Kelly Dayanne Oliveira Silva
Laila Santos Silva
Louise Moreira Rocha
Rafael Nascimento Santos
Roxane de Alencar Irineu
Scheila Farias de Paiva

DOI 10.22533/at.ed.5602008127

CAPÍTULO 8..... 74

USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS NO CENÁRIO DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas
Amanda Dacal Neves
Ana Beatriz Souza Nunes
Andryelle Rayane Coelho de Oliveira
Bárbara dos Santos Paulino
Daiany Bárbara Ornilio da Silva
Eveliny Silva Nobre
Heloise Agnes Gomes Batista da Silva
Iasmym Oliveira Gomes
José Roberto Marques Simões Júnior
Maria da Conceição de Oliveira Pinheiro
Matheus Lucas Vieira do Nascimento
Maiza Moraes da Silva
Reginaldo Luís da Rocha Júnior
Vitória Beatriz dos Santos Paulino

DOI 10.22533/at.ed.5602008128

CAPÍTULO 9..... 83

A CARTOGRAFIA TEMÁTICA NA REPRESENTAÇÃO DA DIFUSÃO DA COVID-19: ESTUDO DE CASO NO ESTADO DE SANTA CATARINA ENTRE 12/03/2020 E 09/08/2020

Vivian da Silva Celestino Reginato
André Felipe Bozio
João Victor Hernandez Vianna Lemos Nappi
Paulo Fernando Meliani

DOI 10.22533/at.ed.5602008129

CAPÍTULO 10..... 96

UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ALEMANHA E ITÁLIA EM PERÍODOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Thyago José Arruda Pacheco
Marianne Teixeira Martins
Gustavo Soares Braga
Clarissa Melo Lima

DOI 10.22533/at.ed.56020081210

CAPÍTULO 11 107

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE NOS CUIDADOS DE PACIENTE COVID-19 NA POSIÇÃO PRONA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Tamiris Moraes Siqueira
Mariza Quércio Machado
Carolina Fadoul de Brito
Danielle da Costa Marques Aponte
Índira Silva dos Santos
Ivanildes Gomes Petillo

Josias Mota Bindá
Leonardo Augusto Ferreira Nogueira
Milena Maria Cardoso de Lemos
Nairze Saldanha Santos da Silva
Orleane Rosas Mourão
Rogério Gomes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.56020081211

CAPÍTULO 12..... 111

**A PANDEMIA PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) E A SEGURANÇA DOS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Caren Franciele Coelho Dias
Cleide Monteiro Zemolin
Ezequiel da Silva
Caliandra Letiere Coelho Dias
Cristina Medianeira Gomes Torres
Aline Schifelbein da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.56020081212

CAPÍTULO 13..... 118

**A PANDEMIA DA COVID-19 E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A VIOLÊNCIA LABORAL
DEFERIDA À EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Beatriz Vieira da Silva
Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves
Wellington Tenório Cavalcanti Júnior
Jéssica Cabral dos Santos Silva
Jefferson Nunes dos Santos
Wendell Soares Carneiro
Silvana Cavalcanti dos Santos
Judicléia Marinho da Silva
Valdirene Pereira da Silva Carvalho
Romina Pessoa Silva de Araújo
Ana Karine Laranjeira de Sá
Cynthia Roberta Dias Torres Silva

DOI 10.22533/at.ed.56020081213

CAPÍTULO 14..... 126

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO COVID-19

Lara Laís de Carvalho Silva
Ana Mara Ferreira Lima
Andréia Patrícia de Brito
Aneilanna Carvalho Silva
Érica Maria de Oliveira Silva
Igor Cardoso Araújo
Juliana do Nascimento Costa
Layane Cardoso Lima
Maria Dayanne Cardoso de Lira
Renata Raniere Silva de Andrade

Thatylla Kellen Queiroz Costa

Camila Ribeiro Daniel

DOI 10.22533/at.ed.56020081214

CAPÍTULO 15..... 135

COMO ALIAR PANDEMIA, CIÊNCIA E COMUNIDADE?: RELATO DO CICLO DE PALESTRAS BENEFICENTE ON-LINE EM FSIOTERAPIA AQUÁTICA

Rute Pires Costa

Alexandre Luiz Albuquerque Pereira

Patrícia Linhares Colares Cavalcanti

Victor Hugo Souza Lustosa

Rômulo Nolasco Brito

Raquel Pires Costa

Túlio Leal Alves

DOI 10.22533/at.ed.56020081215

CAPÍTULO 16..... 141

OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO NA INFECÇÃO POR SARS-COV-2: REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Carolina Cavalcante Viana

Anarah Suellen Queiroz Conserva Vitoriano

Synara Cavalcante Lopes

Carolina Frazão Chaves

Priscila da Silva Mendonça

Mileda Lima Torres Portugal

Líliá Teixeira Eufrásio Leite

Priscila Taumaturgo Holanda Melo

Renata Kellen Cavalcante Alexandrino

Helen Pinheiro

Lorena Taúsz Tavares Ramos

Ana Raquel Eugênio Costa Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.56020081216

CAPÍTULO 17..... 149

OS EFEITOS DA CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA NO TRATAMENTO DA COVID-19 E SUAS REPERCUSSÕES CARDÍACAS

Juliana Alves Costa

Sara Cristine Marques dos Santos

Juliana de Almeida Silveira

Rayane de Oliveira Silva Santos

Anna Carolina Varanda Frutuoso

Laura Avraham Ribas

Ariane Luiza de Siqueira Braga

Brenda Alves Fernandes

Paulo Roberto Hernandez Júnior

Bruno Pereira Siqueira

Patrícia Pereira Nogueira

Ivana Picone Borges de Aragão

DOI 10.22533/at.ed.56020081217

CAPÍTULO 18..... 161

HISTORICAL OVERVIEW OF SARS-COV-2 INFECTION AND THE INFLUENCE OF ACE INHIBITORS, ARBs, IBUPROFEN AND CORTICOIDS

Caio Teixeira dos Santos
Raul Ferreira de Souza Machado
Géssica Silva Cazagrande
Flávia Pina Siqueira Campos de Oliveira
Jenifer Rocha Balbino
Marianna Ramalho de Sousa
Tarcila Silveira de Paula Fonseca
Silvério Afonso Coelho Velano
Lívia Soares Viana
Júlia Alonso Lago Silva
Ivana Picone Borges de Aragão

DOI 10.22533/at.ed.56020081218

CAPÍTULO 19..... 177

O VEGANISMO EM TEMPOS DE COVID-19: UMA PRÁTICA FILOSÓFICA RECOMENDÁVEL

Danielle Brandão de Melo
Thalita Marques da Silva

DOI 10.22533/at.ed.56020081219

CAPÍTULO 20..... 181

LEVANTAMENTO DO IMPACTO DO COVID-19 SOBRE ACOMETIMENTOS HEPÁTICOS PRÉ-EXISTENTES E ANÁLISE DAS REPERCUSSÕES FUTURAS

Aiko Iwamoto
Patricia do Rocio Litça
Mariana Yamamoto Wollmann
Djanira Aparecida da Luz Veronez

DOI 10.22533/at.ed.56020081220

CAPÍTULO 21..... 195

REVISÃO INTEGRATIVA: O ALEITAMENTO MATERNO DEVE SER MANTIDO EM CASOS DE COVID-19?

Fernanda Milagres Resende Chitarra
Natália Oliveira Izidoro
Luiza Carvalho Babo de Resende
Daiane Vaz Coelho
Guilherme Augusto Netto Nacif
Amanda Sabino dos Santos
Ana Cláudia Rodrigues Ferreira
Alícia Müller Fregulia
Thais Campino Siqueira
Ramon Silva Fortes
Milena de Oliveira Simões
Fillipe Laignier Rodrigues de Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.56020081221

SOBRE O ORGANIZADOR.....	207
ÍNDICE REMISSIVO.....	208

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 06/10/2020

Bruna Maliska Haack

Universidade Comunitária da Região de
Chapecó, curso de Medicina
Chapecó – Santa Catarina

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7399551651267835>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2092-0982>

Bruna Ventura Lapazini

Universidade Comunitária da Região de
Chapecó, curso de Medicina
Chapecó – Santa Catarina

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0580269716465577>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1715-9398>

Junir Antônio Lutinski

Universidade Comunitária da Região de
Chapecó, docente dos Programas de Pós-
Graduação em Ciências da Saúde e em
Ciências Ambientais da Unochapecó, Chapecó
– Santa Catarina

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9463728447514260>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0149-5415>

Vitor de Mello Netto

Universidade Comunitária da Região de
Chapecó, docente do curso de Medicina
Chapecó – Santa Catarina

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0665654367919171>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0096-3750>

RESUMO: A COVID-19 foi identificada inicialmente na China no final de 2019 e em 20 de março de 2020, declarada uma pandemia. Sua

transmissibilidade ocorre de forma, principalmente direta, assim, recomenda-se o uso de máscaras como forma de prevenção. O uso é amparado por fatos históricos e experiências internacionais que observaram sua não maleficência e até, de modo subjetivo, sua eficiência. Dessarte, o objetivo foi avaliar o uso de máscaras pela população para proteção à COVID-19. Destarte, o estudo foi realizado através de respostas voluntárias a um questionário, aplicado entre os dias 17 e 29 de abril, sobre as percepções acerca do uso de máscaras para anteparo à COVID-19 e é caracterizado como descritivo-exploratório, quanti-qualitativo e de caráter avaliativo. Ao todo 1064 pessoas de 116 municípios participaram da pesquisa, abrangendo uma faixa etária entre 10 e 81 anos e com predomínio de adultos (67,1%). Os resultados do início da pandemia demonstraram que a maioria dos cidadãos tinha um pouco de medo do vírus e usavam máscaras, porém havia uma parcela desses que não sabiam o correto manejo, higiene e necessidade de troca do equipamento de proteção e, também havia aqueles que não as usavam. Assim, considera-se que se a pesquisa fosse repetida hoje, os resultados seriam diferentes. Conclui-se que o ímpeto da COVID-19 é ainda recente e sua duração incerta. Destarte, mitigar a exposição ao vírus é imprescindível para controlar a disseminação da doença e os impactos negativos, isso inclui a adesão e o comprometimento de todos sobre as medidas de auto-proteção, que resultam nos dados epidemiológicos observados diariamente.

PALAVRAS - CHAVE: Autocuidado. Coronavírus. Prevenção. Promoção da saúde. Santa Catarina.

MASKS AND THE PANDEMIC BY COVID-19

ABSTRACT: COVID-19 was initially identified in China in late 2019 and on March 20, 2020, declared a world pandemic. Its transmissibility occurs mainly, directly, so it's recommended to use masks as a means of prevention. The use is supported by historical facts and international experiences that have observed its non-maleficence and even, subjectively, its efficiency. Thus, the objective was to evaluate the use of masks by the population to protect COVID-19. The study was carried out through voluntary responses to a questionnaire, applied between the 17th and 29th of April, about the perceptions about the use of masks to shield the COVID-19. It was characterized as descriptive-exploratory, quantitative and qualitative and evaluative study. In all, 1064 people from 116 municipalities participated in the survey, covering an age range between 10 and 81 years and with a predominance of adults (67.1%). The results of the beginning of the pandemic showed that the majority of citizens were a little afraid of the virus and wore masks, but there were some who did not know the correct handling, hygiene and need to change protective equipment, and there were also those who they didn't use them. However, it is considered that if the research were repeated today, the results would be different. It is concluded that the momentum of COVID-19 is still recent and its duration uncertain. Thus, mitigating exposure to the virus is essential to control the spread of the disease and the negative impacts, this includes adhering to and committing everyone to self-protection measures, which result in the epidemiological data observed daily.

KEYWORDS: Self-care. Coronavirus. Prevention. Health promotion. Santa Catarina.

1 | INTRODUÇÃO

A COVID-19, uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, foi identificada inicialmente na cidade de Wuhan, China, no final de 2019, e rapidamente disseminado em um curto período de tempo pelo mundo. Desse modo, em menos de três meses, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou situação de pandemia pela COVID-19 (OPAS, 2020). A transmissão desse vírus ocorre, sobretudo, de pessoa para pessoa por meio da autoinoculação do vírus nas mucosas (nariz, olhos ou boca). Assim, um dos desafios é conter a disseminação a partir de pessoas assintomáticas, pré-sintomáticas e sintomáticas, as quais são igualmente infecciosas (Centers for Disease Control and Prevention, 2020; WEI *et al.*, 2020). Estudos relatam que é possível a transmissão da COVID-19 de um a três dias antes dos primeiros sintomas, período de elevado nível viral nasofaríngeo, e que se mantém ao longo da primeira semana (HE *et al.*, 2020).

Doenças infecciosas emergentes representam ameaças à saúde pública. Diante disso, vários países incluindo o Brasil, estipularam intervenções não farmacológicas como medidas preventivas, dentre elas, o isolamento social, a etiqueta de tosse e espirro, a preconização da lavagem das mãos, o uso habitual do álcool em gel com gradação 70%, a limpeza periódica de objetos e superfícies e mais recentemente, o uso de máscaras (BRASIL, 2020; OMS, 2020). Há evidências de que as intervenções citadas auxiliam na diminuição da transmissão da doença e, conseqüentemente, no achatamento da curva

de evolução da COVID-19. Reduzem também a morbidade e a mortalidade por infecções respiratórias (ANDERSON *et al.*, 2020).

A necessidade de proteção das vias aéreas é uma demanda social muito antiga. Plínio (79-23 a.C) mencionou o uso de bexiga de animais como uma cobertura para as vias aéreas, provável surgimento da ideia de máscara, a qual foi sendo aperfeiçoada e readequada de acordo com o período e a situação (SANT'ANA *et al.*, 2020). Os feitos mais significativos dessa evolução ocorreram na revolução industrial e na primeira e segunda Guerra Mundial (século XX), períodos de grandes avanços na medicina (ORLANDO, 2016). Hodiernamente, o uso de máscaras respiratórias de proteção individual é fato amplamente consolidado e eficaz na proteção contra doenças transmitidas por gotículas e, em alguns casos, contra doenças transmitidas por aerossóis (BRASIL, 2020).

No Brasil, com o receio de não haver máscaras cirúrgicas para todos seus cidadãos, recomendou-se a fabricação e a utilização de máscaras caseiras feitas de tecido com dupla camada e devidamente higienizadas. Essa recomendação se baseou em experiências bem-sucedidas em países, como China, Irã, República Tcheca, Japão, Taiwan, Coréia do Sul (ABHO, 2020; BRASIL, 2020). Países europeus apoiaram e recomendam o uso de máscara por todos os seus cidadãos após a elevação do número de infectados pelo coronavírus (BBC, 2020; RFI, 2020).

Considerando-se o contexto da pandemia da COVID-19, a inexistência de vacinas para uso da população, medicamentos específicos e a necessidade de adoção de medidas e cuidados pessoais para proteção, fez-se necessário o uso de máscaras (incluindo a N-95, a cirúrgica e a caseira). Desse modo, o estudo objetivou avaliar o uso de máscaras pela população para proteção à COVID-19.

2 | MÉTODOS

Este estudo utilizou uma abordagem descritivo-exploratória, quantitativa e qualitativa de caráter avaliativo. O processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno estudado (JUNG, 2004).

A pesquisa teve como base vários municípios, em destaque Chapecó, SC. Foi utilizado um questionário construído na plataforma *Google Forms*, elaborado pelos autores, que o encaminharam para contatos cadastrados nas suas redes sociais, e destes contatos para outros. A coleta de dados ocorreu entre os dias 17 e 29 de abril de 2020. A adesão se deu de forma voluntária.

A pesquisa concentrou-se nas percepções da população sobre o uso de máscaras para proteção à COVID-19 no período inicial da pandemia.

Foram utilizadas estatísticas descritivas para descrever as variáveis do estudo. Para tal, utilizou-se o software *Excel for Windows*. As variáveis quantitativas foram testadas

quanto à normalidade utilizando-se o teste Shapiro-Wilk. Para comparar grupos entre si, usou-se a estatística não paramétrica (Kruskal-Wallis (H) ou Mann–Whitney (U)). Adotou-se a probabilidade estatística “p” <0,05 para a significância dos resultados. Nos casos de comparação de três ou mais grupos (Kruskal-Wallis), foi utilizado o pós-teste de Tukey para comparar os grupos, par a par. Também foi utilizado o teste de associação de Chi quadrado. As análises contaram com o auxílio do software PAST (HAMMER *et al.*, 2001).

3 | RESULTADOS

Após a realização da coleta de dados, foram contabilizadas 1064 respostas de pessoas diferentes de 116 municípios brasileiros. A idade variou entre 10 e 81 anos e a faixa etária mais frequente (67,10%) foi entre 30 e 60 anos, seguida de 23,40% para 18 e 30 anos, 7,04% acima de 60 anos e 2,46% com menores de 18 anos. As respostas foram provenientes de dezesseis estados brasileiros (BA, DF, ES, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RR, RN, RO, RS, SC, SP) com destaque para Santa Catarina (84,2%) que mais contribuiu. Quatro respostas foram provenientes da Argentina (n = 2), Paraguai (n = 1) e Alemanha (n = 1).

As primeiras perguntas eram sobre o entendimento individual e subjetivo sobre a pandemia da COVID-19, no seu início, e as respostas foram: a mídia exagera (17,3%); não tenho medo (7,2%); tenho um pouco de medo (49,%) e tenho muito medo (26,4%). A idade diferiu significativamente entre as respostas (p< 0,001) (Tabela 1).

Percepção sobre a pandemia da COVID-19	Frequência (n)	Percentual	Idade (média)	Significância
A mídia exagera	184	17.3	45.2	Hc = 32,74; p<0,001
Não tenho medo	77	7.2	42.1	
Tenho um pouco de medo	522	49.1	38.7	
Tenho muito medo	281	26.4	39.6	
Total	1064			

Tabela 1 – Percepção inicial das pessoas sobre a pandemia da COVID-19, 2020. (n =1064)

Passado sete meses desde o início da pandemia, considera-se que se a pesquisa fosse repetida hoje, os resultados seriam diferentes. Contudo, a Tabela 2 revela hábitos de uso de máscara e nas colunas no início da pandemia.

Associações	Sim (%)	Não (%)	Talvez (%)	Significância
Usa máscara ao sair de Casa				
Sim	97,9	0,1	2,0	
Não	37,9	24,1	37,9	$\chi^2 = 488,8;$ $p < 0,001$
Talvez	100,0	0,0	0,0	
Depende de aonde vai	58,3	2,4	39,3	
Necessidade de troca a cada duas horas				
Sim	93,2	1,6	5,2	$\chi^2 = 14,69;$ $p < 0,001$
Não	85,5	1,6	12,9	
Sabe higienizar uma máscara de tecido				
Sim	93,0	1,4	5,6	$\chi^2 = 18,6;$ $p < 0,001$
Não	82,6	1,7	15,7	
Talvez	92,6	2,8	4,6	
Necessidade de lavar a máscara após o uso				
Sim	92,2	1,4	6,4	$\chi^2 = 4,35;$ $p = 0,11$
Não	86,8	4,4	8,8	

Tabela 2-Associações entre rotinas pessoais e o hábito e manejo do uso de máscaras pela população na pandemia da COVID-19, 2020. (n=1064)

4 | DISCUSSÃO

A pesquisa contabilizou 1064 respostas de pessoas, de cidades, idades, hábitos e conhecimentos diversos, todas vivenciando os desafios impostos pela COVID-19.

Ao todo, 26,4% dos participantes afirmaram ter muito medo da COVID-19 o que pressupõe que esse público tenha maior cuidado, faça maiores períodos de isolamento e busque sair de casa somente se necessário o que contribui para estabilizar e diminuir a contaminação pela COVID-19. O medo é um mecanismo de defesa inato do reino animal, contudo quando crônico pode desencadear quadros de depressão, ansiedade e transtornos psicóticos (SHIN;LIBERZON, 2010; GARCIA, 2017).

Sobre a concordância do uso da máscara como forma prevenção à COVID-19, o resultado (91,8%) é relevante visto que máscaras são barreiras físicas capazes de limitar a transmissão e a dispersão da doença, em curtas distâncias, através de gotículas (LAI *et al.*, 2012). Países como o Japão, Tailândia, Coreia do Sul e Brasil, reconhecem esse benefício e precocemente indicavam o uso aos cidadãos (GARCIA, 2020). O Ministério da Saúde e a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) concentram campanhas de incentivo à utilização e estados e municípios tornaram-na obrigatória (BRASIL, 2020; NSC, 2020; SBPT, 2020).

A periodicidade na troca das máscaras e a forma adequada de higienizá-las foram amplamente divulgadas e esclarecidas em campanhas de televisão e rádio. Contudo, mesmo com elevada transmissão de informações, hoje, após sete meses do início da pandemia, com elevado número de óbitos e pessoas vitimadas pelo vírus, ainda há aqueles que deixaram de se cuidar e, principalmente, cuidar do próximo.

Sobre o propósito do uso de máscaras, para autoproteção ou para a proteção do próximo, 64,6% acreditavam que o uso é para proteção de ambos. Segundo a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) o objetivo do uso da máscara é prevenir outras pessoas de gotículas envolvendo conteúdos possivelmente virais, como o coronavírus e outros vírus (SBPT, 2020).

O uso de máscaras e mesmo as máscaras caseiras, ainda que ofereçam uma proteção menor caso as pessoas não adotem as medidas de higienização podem contribuir positivamente para a proteção e prevenção à COVID-19.

Sabe-se que as “formas clássicas” de prevenção, são de elevada relevância para a saúde pública, no entanto, essas ainda encontram entraves para serem implementadas, assim como a adesão à quarentena e ao isolamento social. Diante do cenário mundial a qual todos estão vivendo, acredita-se que a mudança de hábitos e atitudes tenham sido uns dos maiores desafios na mitigação do vírus.

Por outro lado, cabe ressaltar que diferentemente do século passado, a saúde pública, hoje, possui significativos aliados no combate a COVID-19, por muitos, referida como a primeira pandemia da era das mídias sociais (BOULOS, 2020). A tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC) auxilia em tempo real para reduzir ou frear o impacto da pandemia, através da divulgação de práticas de educação em saúde. A tecnologia antepara no entendimento dos cidadãos sobre dados epidemiológicos, entendimentos, probabilidades, avanços científicos, meios de controle e prevenção, o que tem promovido uma maior cooperação humanitária no combate a doença. É de sobremaneira significativa essa divulgação quase que instantânea e mundial dos fatos. Neste sentido, é fundamental reconhecer como as informações atingem as pessoas e como são por elas interpretadas, para que se possa estabelecer um diálogo efetivo que promova a adoção de boas práticas preventivas, a exemplo do uso de máscara. Tão ou mais importante que a obrigatoriedade do uso de máscaras é a compreensão do sentido dessa medida.

5 | CONCLUSÃO

O ímpeto da COVID-19 é ainda recente e sua duração incerta. Dessa forma, mitigar a exposição ao vírus é imprescindível para controlar a disseminação da doença e os impactos negativos, como o aumento da mortalidade e instabilidade do quadro econômico e social.

Este estudo reitera que o uso de máscaras pode restringir a propagação de doenças

respiratórias, incluindo a COVID-19, ainda que somente o uso da máscara seja insuficiente para assegurar um nível seguro e ideal de proteção. É muito importante destacar que o uso das máscaras deve ser somado a outras medidas de auto-segurança, como a higiene das mãos, que por sua vez deve ocorrer também antes e após a colocação das máscaras. O presente estudo corrobora as recomendações do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.

O comprometimento de todos os cidadãos com as medidas de precaução frente à COVID-19 carece de uma adaptação de comportamento individual e coletivo nesse período, de maneira imediata e rigorosa. Nesse contexto de pandemia, nota-se que o curso e os impactos no país dependem do empenho de todos, poder público, famílias e cidadãos.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, ao programa estadual mediado pelo artigo 170 de incentivo ao ensino e à pesquisa– UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina/ Edital 013- Unochapecó) e aos colaboradores voluntários que responderam a enquete.

REFERÊNCIAS

ABHO. Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. **COVID-19 / Novo Coronavírus: Máscaras de Proteção Respiratória / Máscaras Cirúrgicas e Máscaras Domésticas**. São Paulo: ABHO, 2020. Disponível em: <https://www.abho.org.br/covid-19-novo-coronavirus-mascaras-de-protecao-respiratoria-mascaras-cirurgicas-e-mas-cas-domesticas/>

ANDERSON R. M. *Et al.* **How will country-based mitigation measures influence the course of the COVID-19 epidemic?** The Lancet, v. 395, p.931-934, 2020.

BBC; [bbc.com](https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52101848) [Internet]. São Paulo: **Coronavírus: por que alguns países estão instruindo cidadãos a usar máscara – e o que se sabe sobre a eficácia delas?**;c2020 [acesso em 05 mai. 2020]. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52101848>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). **Covid-19: tudo sobre máscaras faciais de proteção**. Brasília: Anvisa, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Coronavírus COVID-19, o que você precisa saber**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BOULOS, M. N. K.; GERAGHTY, E. M. **Geographical tracking and mapping of coronavirus disease Covid-19 severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) epidemic and associated events around the world: how 21st century GIS technologies are supporting the global fight against outbreaks and epidemics**. Int J Health Geogr, 2020.

Centers for Disease Control and Prevention [Internet]. **Coronavirus disease 2019: how it spreads**; c2020. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/how-covid-spreads.html>

GARCIA, L. P. **Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19.** Epidemiol. Serv. Saúde. v. 29, n.2, 2020.

GARCIA, R. **Neurobiology of fear and specific phobias.** Learn Mem. v. 24, p.462-71, 2017.

HAMMER, O.; HARPER, D. A. T.; RIAN, P. D. **Past: Palaeontological statistics software package for education and data analysis.** Version. 1.37. 2001. Disponível em: <http://palaeo-electronica.org/2001_1/past/issue1_01.htm>. Acesso em: 01.11.2010.

HE X. *et al.* **Temporal dynamics in viral shedding and transmissibility of COVID-19.** Nat Med, v. 26, p. 672-675, 2020.

JUNG, C. F. **Metodologia para pesquisa & desenvolvimento: aplicada a novas tecnologias, produtos e processos.** Rio de Janeiro. Axcel Books do Brasil Editora, 2004.

LAI, A. C. K. *et al.* **Effectiveness of facemasks to reduce exposure hazards for airborne infections among general populations.** J R Soc Interface [Internet]. 2012 May [citado 20 mai. 2020]; v. 9, n.70, p. 938-48. Disponível em: <https://doi.org/10.1098/rsif.2011.0537>

NSC. Portal de Notícias-NSC [Internet]. Florianópolis: Santa Catarina torna obrigatório uso de máscaras e álcool em gel; c2020 [citado 220 mai. 2020]. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/santa-catarina-torna-obrigatorio-uso-de-mascaras-e-alcool-em-gel>

OMS. Organização Mundial da Saúde. COVID-19: **OMS atualiza guia com recomendações sobre uso de máscaras** [Internet]. Genebra: World Health Organization; 2020 [citado 10 mai. 2020]. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6138:covid-19-oms-atualiza-guia-com-recomendacoes-sobre-uso-de-mascaras&Itemid=812

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde [Internet]. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus); 2020.**

ORLANDO, J. M. **Vencendo a morte, como às guerras fizeram a medicina evoluir.** 1st ed. Matrix Editora: São Paulo; 2016.

RFI; rfi.fr/br [Internet]. França/Brasil: **Covid-19: países europeus mudam discurso e consideram obrigatoriedade de máscaras à população;** c2020 [acesso em 12 mai. 2020]. Disponível em: <http://www.rfi.fr/br/europa/20200406-covid-19-pa%C3%ADses-europeus-mudam-discurso-e-consideram-obrigatoriedade-de-m%C3%A1scaras-%C3%A0-popula%C3%A7%C3%A3o>

SANT'ANA, S. R. *et al.* **Proteção respiratória: a questão da importância legal e da segurança quanto aos riscos respiratórios à saúde dos trabalhadores de laboratórios científicos e tecnológico** [Internet]. Niterói: LATEC/UFF; s/d [citado em 20 maio 2020]. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos05/283_ARTIGO%20%20PROTECAO%20RESPIRATORIA%20EM%20LABORATORIOS.pdf

SBPT. Sociedade Brasileira de Pneumonia e Tisiologia. **Nota de posicionamento sobre o uso de máscaras faciais caseiras.** Brasília [Internet], 2020. Disponível em: https://sbpt.org.br/portal/wp-content/uploads/2020/04/SBPT_mascara_caseira_covid.pdf

SHIN, L. M.;LIBERZON, I.**The neurocircuitry of fear, stress, and anxiety disorders.**
Neuropsychopharmacology. v. 35, p. 169-191, 2010.

WEI, W. E. *et al.***Presymptomatic transmission of SARS-CoV-2.**MMWR Morb Mortal Wkly, v. 69, p.
411-415, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 16, 195, 196, 197, 201, 204, 205

Angiotensina II 162, 174

Autocuidado 27, 40

C

Cardiologia 15, 149, 150, 153, 160, 174

Cartografia Temática 13, 83, 85

Cirurgia Geral 1, 3

Cloroquina 12, 15, 19, 56, 59, 60, 61, 64, 65, 67, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160

Comportamento de Risco à Saúde 182

Coronavírus 14, 4, 9, 11, 13, 14, 15, 23, 24, 27, 29, 32, 33, 34, 39, 40, 44, 57, 59, 60, 61, 65, 69, 75, 80, 81, 84, 85, 86, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 120, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 134, 136, 142, 144, 145, 146, 148, 153, 158, 160, 173, 174, 178, 180, 182, 186, 191, 196, 203, 207

Coronavírus da Síndrome Respiratória do Oriente Médio 14, 15, 97

Corticosteroides 162

Covid-19 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 207

D

Densidade de Kernel 83

E

Economia 41, 136, 177, 179, 180

Ensino 33, 38, 42, 45, 135, 136, 137, 138, 140

Epidemiologia 81, 83, 124, 147, 173, 193

Equipamento de Proteção Individual 51, 75, 77, 79, 115

Equipe de Enfermagem 14, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125

Estilo de Vida 177, 179, 180, 181, 182, 183, 188

Excesso de peso 142, 146, 192

F

Fígado 17, 63, 128, 129, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Fisioterapia 14, 126, 127, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 139

Fisioterapia Respiratória 127, 131, 132

H

Hepatopatias 182, 184, 185, 186, 190

Hidroterapia 136

Hidroxicloroquina 12, 15, 19, 56, 58, 59, 61, 63, 64, 67, 149, 150, 151, 153, 158, 159, 160

I

Ibuprofeno 162, 175

Infecções por Coronavírus 14, 15, 72, 108, 119, 162

Isolamento Social 6, 28, 32, 72, 80, 94, 113, 120, 181, 183, 187, 190

Ivermectina 12, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 67

L

Lesão por pressão 108

M

Método Coroplético 83, 86

N

Nitazoxanida 12, 56, 60, 61, 65, 66, 67

O

Obesidade 15, 15, 18, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 179, 181, 184, 185, 186, 188, 189, 190

P

Pandemia 9, 11, 13, 14, 15, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 17, 18, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 49, 53, 55, 57, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 91, 94, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 145, 149, 150, 151, 152, 154, 158, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 191, 204, 205

Pandemias 11, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 55, 72, 104, 111, 120, 177, 180

Pessoal de saúde 111

Prevenção 3, 8, 9, 15, 19, 27, 31, 32, 41, 43, 47, 49, 63, 76, 81, 111, 112, 113, 115, 116, 120, 124, 127, 130, 131, 140, 145, 148, 152

Promoção da saúde 27

S

SARS-COV-2 9, 12, 14, 15, 16, 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 25, 26, 28, 33, 35, 44, 45, 46, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 72, 75, 78, 84, 96, 97, 101, 104, 105, 111, 112, 115, 116, 120, 136, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 158, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 170, 171, 173, 174, 178, 187, 193, 196, 198, 201, 202, 204, 205

Saúde Mental 43, 72, 73, 204

Serviços de Saúde 11, 1, 3, 4, 81, 111, 113, 115, 116, 119, 122, 123, 124, 147

Síndrome Respiratória Aguda Grave 13, 14, 15, 57, 59, 84, 108, 132, 145, 150, 196, 197

Sistema de Defesa Nuclear, Biológico, Químico, Radiológico 45, 47

Sistema Renina-Angiotensina 162, 174, 189

T

Tecnologia Educacional 36, 37, 38, 39, 41, 42, 136

Telemedicina 1, 3, 4, 5, 9

U

Unidades de Terapia Intensiva 1, 3, 6, 87, 109, 133

V

Veganismo 16, 177, 178, 179, 180

Violência no Trabalho 118, 119, 120, 121, 122, 123

***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 